



VESTIBULAR 2009

ÁREA DE HUMANIDADES

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

1. Preencher com seu nome e número da carteira os espaços indicados na capa deste caderno.
2. Assinar com caneta de tinta azul ou preta a capa do seu Caderno de Respostas, no local indicado.
3. Esta prova contém 15 questões e terá duração de 4 horas.
4. O candidato somente poderá entregar o Caderno de Respostas e sair do prédio depois de transcorridas 2 horas, contadas a partir do início da prova.
5. Ao sair, o candidato levará este caderno e o caderno de questões da Prova de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Redação.

Nome do candidato

Número da carteira

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a charge.



(www.chargeonline.com.br. Adaptado.)

- As personagens são vítimas de preconceitos e os expressam em suas falas. Explique quais são eles.
- Reescreva as falas das personagens, valendo-se da norma padrão da Língua Portuguesa.

02. Leia o poema de Murilo Mendes, autor do Modernismo brasileiro, e responda.

Pré-história

Mamãe vestida de rendas
Tocava piano no caos.
Uma noite abriu as asas
Cansada de tanto som,
Equilibrou-se no azul,
De tonta não mais olhou
Para mim, para ninguém!
Cai no álbum de retratos.

- Identifique duas características da literatura modernista presentes no poema.
- Transcreva duas passagens do poema nas quais se evidenciam imagens surrealistas.

03. Leia o texto e responda.

No tocante à relação entre a ética, a ciência e a tecnologia, duas são as dificuldades. Do lado da ética, a dificuldade é ela gerar uma moral conforme as necessidades da ciência e da tecnologia, na medida em que toda ética implica sanções e interdições, e a ciência e a tecnologia em si mesmas, em sua lógica interna, não estão, de saída, dispostas a aceitar proibições e a sacrificar a liberdade de conhecer e de engenho. Do lado da ciência e da tecnologia, a dificuldade, como viu Tolstói a respeito da primeira, é que elas são impotentes para gerar valores, os quais deverão ser buscados e gerados alhures, em outras esferas da sociedade e da cultura. Não bastasse, ao contrário do que imaginava Bacon, que acreditava

que o conhecimento, ou melhor, a ciência, além de gerar a técnica, deveria ser a norma da ação moral, a ciência e a tecnologia não têm a capacidade de instaurar tal norma, haja vista sua incapacidade de responder às duas questões que, segundo Tolstói, mais interessam em nossas vidas: o que devemos fazer e como devemos viver? — talvez porque essas questões não tenham a ver com fatos, mas com valores, e os valores são algo mais do que uma cognição, dependendo de tradições, afetos e sentimentos. Daí não ser nada fácil a tarefa de ajustar a ética, a ciência e a tecnologia. Daí nosso temor de a grande e insistente reivindicação de mais ética, de pôr ética em tudo, gerar uma enorme e irremediável frustração.

(Revista *Kriterion*, vol.45 nº 109, Belo Horizonte Jan/Jun 2004.)

- De que tipo de argumento se vale o autor para fundamentar seu ponto de vista?
- Qual a posição de Tolstói, quando analisa comparativamente ciência e ética?

04. Leia os versos de Cruz e Sousa.

Ó meu Amor, que já morreste,
Ó meu Amor, que morta estás!
Lá nessa cova a que desceste
Ó meu Amor, que já morreste,
Ah! nunca mais florescerás?

Ao teu esquelido esqueleto,
Que tinha outrora de uma flor
A graça e o encanto do amuleto
Ao teu esquelido esqueleto
Não voltará novo esplendor?

- Identifique no poema dois aspectos que remetem ao Romantismo.
- Exemplifique, valendo-se de elementos textuais, por que, em certa medida, os poetas simbolistas, como Cruz e Souza, se aproximam dos parnasianos.

05. Leia o texto.

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

(José de Alencar, *Iracema*.)

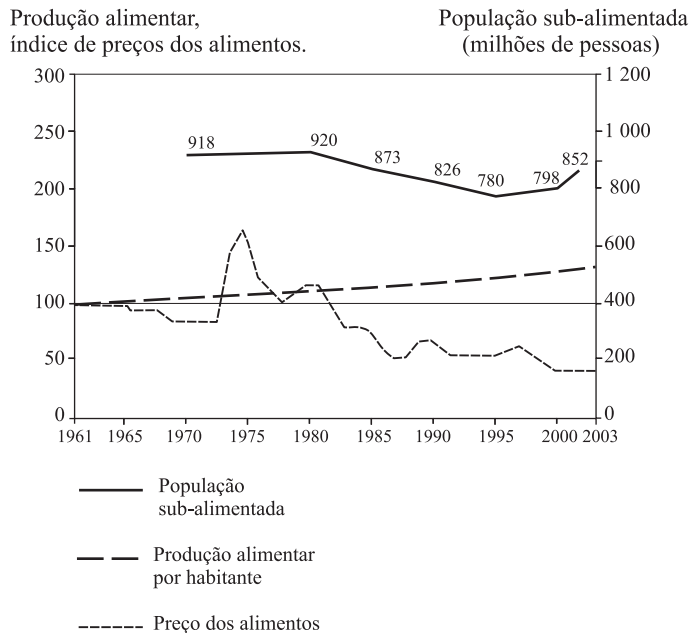
- Explique a construção da personagem em conformidade com os preceitos da literatura romântica.
- Identifique e exemplifique o recurso linguístico-textual recorrente para a construção da personagem.

GEOGRAFIA

06. O percurso da tocha olímpica dos Jogos de Pequim, realizados em 2008, foi marcado por protestos. Os manifestantes, em diversos países, se referiram a dois temas, principalmente.

- Cite e explique as duas causas principais dos protestos.
- Descreva outro exemplo que relacione política e Jogos Olímpicos, anterior aos de Pequim.

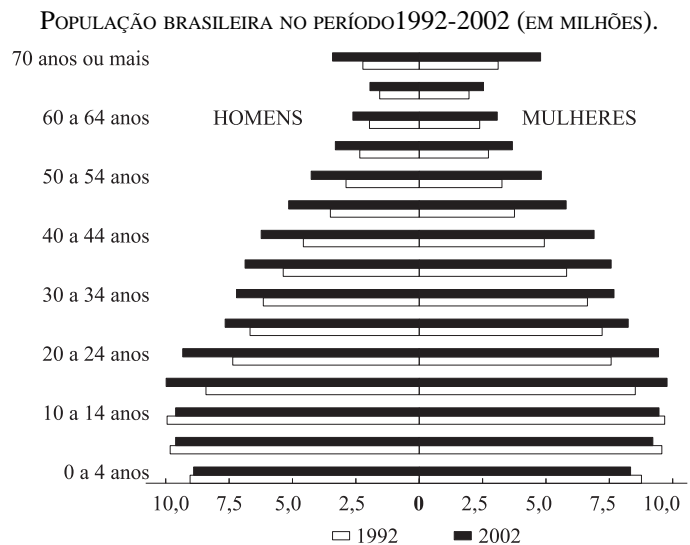
07. Observe o gráfico.



(FAO, 2005. Adaptado.)

- Explique a elevação dos preços de alimentos na década de 1970.
- Justifique a variação ocorrida na população sub-alimentada no período 1970-2003.

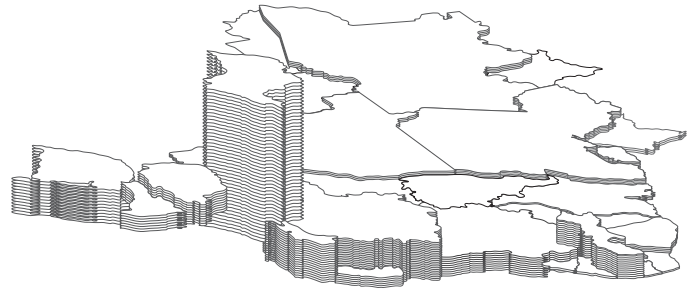
08. Observe o gráfico.



(IBGE, 2004. Adaptado.)

- Compare a base e o topo nos anos de 1992 e 2002.
- Comente a situação das mulheres e dos homens nas faixas etárias de 20 a 24 anos e de 30 a 34 anos.

09. PIB, SEGUNDO AS UNIDADES FEDERATIVAS DO BRASIL – 2004.



(Théry e Mello, 2005. Adaptado.)

A partir do mapa,

- explique a disparidade da participação dos estados do Nordeste e do Sudeste no PIB do Brasil.
 - compare e explique o PIB de São Paulo com o de Minas Gerais.
10. A Amazônia brasileira possui atributos físicos que a individualizam no território brasileiro e a tornam atraente a investimentos externos.
- Aponte e descreva as características físicas que a tornam um importante reservatório hídrico.
 - Aponte e comente dois usos da água na Amazônia contemporânea relacionados ao capital internacional.

HISTÓRIA

11.



(Catedral de Saint Denis, França, 1144. saint-denis.monuments-nationaux.fr/)

Essa oposição entre o alto e o baixo expressa na construção dos castelos fortificados e das catedrais é muito importante na Idade Média. Corresponde, evidentemente, à oposição entre o céu e a terra, entre “lá em cima” e “aqui em baixo”. É daí que vem a importância dada a elementos como a muralha e a torre. As igrejas medievais possuem, geralmente, torres extraordinárias. As casas dos habitantes ricos das aldeias também tinham torres (...).

(Jacques Le Goff. *A Idade Média explicada aos meus filhos*. Rio de Janeiro: Agir, 2007.)

A partir da imagem e do texto, indique

- a) um estilo arquitetônico medieval que corresponda à descrição.
- b) a relação entre poder político e religioso na Idade Média.

12. Na Bélgica haviam impresso e exposto à venda um folheto em flamengo, com tradução francesa, no qual se prometia aos trabalhadores o salário de seis a quinze francos diários. O folheto pareceu-me um chamariz para aliciar gente para o Brasil. Chegaram ao Rio vários navios com esses iludidos.

(Robert Avé-Lallement. *Viagens pelas províncias de Santa Catarina, Paraná e São Paulo*, 1858. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.)

O relato mostra o incentivo à imigração européia para o Brasil na metade do século XIX. Explique

- a) por que o autor considera os imigrantes “iludidos”, explorando a semelhança com a experiência de alemães e suíços que vieram ao Brasil na década anterior.
- b) a importância e o significado da mão-de-obra imigrante no Brasil da metade do século XIX.

13.



(Divisão da África, 1885 in H. L. Wesseling. *Dividir para dominar: a partilha da África (1880-1914)*. Rio de Janeiro: UFRJ/Revam, 1998.)

A partir da Conferência [de Berlim, em 1885], a corrida ao continente africano foi acelerada, num gesto inequívoco de violência geográfica por meio da qual quase todo o espaço recortado ganhou um mapa para ser explorado e submetido a controle. A demarcação das fronteiras prosseguiu, estendendo-se até depois da Primeira Grande Guerra.

(Leila Leite Hernandez. *A África na sala de aula*. São Paulo: Selo Negro Edições, 2005.)

O mapa e o texto tratam do expansionismo europeu na África e da partilha do continente. Relacione

- a) o expansionismo europeu no século XIX e seus objetivos na colonização da África.
- b) a forma como se deu a divisão da África e sua ligação com problemas étnicos e nacionais que o continente enfrenta atualmente.

14. A Guerra do Vietnã opôs o norte ao sul do país e contou, entre 1961 e 1973, com participação direta dos Estados Unidos. Relacione esta guerra com a

- a) descolonização da Ásia.
- b) Guerra Fria.

15. *Nossa geração tem consciência: sabe o que deseja. Queremos fazer filmes antiindustriais; queremos fazer filmes de autor, quando o cineasta passa a ser um artista comprometido com os grandes problemas do seu tempo; queremos os filmes de combate na hora do combate e filmes para construir no Brasil um patrimônio cultural.*

(Glauber Rocha, citado por Heloísa Buarque de Hollanda e Marcos A. Gonçalves. *Cultura e participação nos anos 60*. São Paulo: Brasiliense, 1987.)

A frase de Glauber Rocha indica alguns princípios do Cinema Novo que, juntamente com outras manifestações artísticas, produziu uma significativa mudança no panorama cultural e político brasileiro dos anos 1960. Cite e analise

- a) dois movimentos da mesma década que, em outros campos artísticos, se preocuparam com as questões apontadas por Glauber Rocha.
- b) a forma como o regime militar brasileiro tratou esses movimentos de renovação cultural.